

GoParity é licenciada pela CMVM como primeira plataforma nacional de investimento em sustentabilidade

17 de Dezembro, 2018

A GoParity acaba de anunciar que é a primeira plataforma de crowdfunding para projetos com impacto ambiental e social licenciada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliário (CMVM). A plataforma, que iniciou atividade no primeiro semestre de 2017, tem como objetivo facilitar o financiamento de projetos na área da sustentabilidade e do impacto social, através da obtenção de empréstimos de cidadãos e empresas.

Este registo, “é crucial para o aumento da confiança dos investidores e um sinal de que a sustentabilidade tem um papel cada vez mais preponderante na economia portuguesa”, lê-se na nota enviada.

Para a plataforma portuguesa de financiamento colaborativo de projetos com impacto, o ano de 2018 tem sido marcado por grandes surpresas e reconhecimentos. Em 2018, a GoParity foi a promotora do maior projeto de crowdfunding energético em Portugal, conseguindo financiamento de 275 000€ para instalação de sistema fotovoltaico para autoconsumo na Cerâmica de Pegões, co-financiado pela alemã Genke; venceu o prémio Metlife para a inclusão financeira, sendo a única startup portuguesa com presença na final mundial em Nova Iorque e tornou-se numa das 20 Startups mais mediáticas de Portugal, segundo um estudo da Cision.

Nuno Brito Jorge, co-fundador da GoParity, refere que o “registo na CMVM tem uma enorme importância para nós e para o setor do investimento com impacto em Portugal. Por um lado, significa que estamos a trabalhar de acordo com os padrões de uma entidade tão exigente quanto a CMVM e, por outro, que o investimento com benefícios ambientais ou sociais veio para ficar. Queremos que a GoParity faça a diferença nas opções dos investidores de retalho e empresas, contribuindo para uma economia mais verde e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Esta licença é mais um passo que fará a diferença no reforço da confiança dos investidores e, portanto, no nosso crescimento”.

Os objetivos para o futuro são ambiciosos: “Em 2019 pretendemos ajudar as empresas a captar 2,5 milhões de euros e ultrapassar os 3000 investidores registados. Até 2022 esperamos ultrapassar os 35 milhões de euros em projetos financiados” declara Nuno Brito Jorge.

Também novidade é que, para facilitar a participação e democratizar o acesso a oportunidades de investimento com impacto e retorno positivo, a GoParity reduziu o investimento mínimo por projeto de €50 para €20.